

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Análise das refeições realizadas em um dia por um grupo diverso de comensais no município de Palmeira das Missões/RS

Marilene Cassel Bueno¹; Raísa Vieira Homem¹; Juliana Machado Severo¹; Fabiana Thomé da Cruz²; Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz¹.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS - Brasil; 2. Universidade Federal de Goiás, Goiânia - GO - Brasil.

INTRODUÇÃO

A segurança alimentar e nutricional refere-se ao direito e acesso regular e permanente a alimentos saudáveis qualidade e quantidade. A insegurança alimentar pode ser verificada além da fome em problemas como: obesidade, doenças relacionadas à má alimentação, ingestão de alimentos que sejam prejudiciais à saúde, dentre outras. Posto isto, este trabalho analisa um dia de refeições realizadas por um grupo diverso de comensais em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul, caracterizado pela alta produção agrícola.

MÉTODOS

Esse trabalho faz parte de uma pesquisa que teve por objetivo analisar os ambientes alimentares no município de Palmeira das Missões no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa qualitativa para esse recorte foi utilizado os dados do Recordatório de 24 horas. O R24h buscou analisar as refeições realizadas no dia anterior à entrevista. Participaram desta pesquisa 19 comensais com idade de 21 a 60 anos. As refeições foram analisadas de modo qualitativo, ou seja, buscou-se identificar os tipos de alimentos consumidos, número de refeições, locais das refeições e locais de aquisição dos alimentos consumidos, relacionando com a segurança alimentar e nutricional e com a renda, por salários mínimos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAAE: 07729519.6.0000.5347).

RESULTADOS

A maioria dos entrevistados realizou quatro refeições (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar). Comensais com menor renda (menos de um salário mínimo) realizaram duas refeições (almoço e jantar), composto por arroz, feijão e algum tipo de carne (incluindo a carcaça de frango) em ambas as refeições. Observou-se que o arroz e o feijão compôs o almoço da maioria dos entrevistados, independente da renda. Também foi constatada incidência maior de consumo de ultraprocessados no jantar com o consumo, por exemplo, de *pizza* e lasanha industrializada (renda mais alta) e bolacha e miojo (renda menor); no café da manhã com a presença de achocolatados e presunto, além disso, a margarina é um produto frequente no café da manhã e; lanche da tarde com o consumo de bala de goma, achocolatado, bolacha doce e salgada. O consumo de alimentos *in natura*, como frutas e vegetais, aumenta de acordo com o aumento da renda. Esses aspectos demonstram que a segurança alimentar e nutricional se relaciona com a renda.

A maioria das refeições foi realizada em casa e os alimentos e/ou ingredientes foram adquiridos em estabelecimentos locais.

CONCLUSÃO

Embora o R24h apresente os dados de consumo de apenas um dia, é possível observar que os comensais buscam ter uma alimentação que contemple diversos grupos de alimentos principalmente no almoço. Ademais, café da manhã, o lanche da tarde e o jantar são refeições que incidem no consumo de alimentos processados e ultraprocessados. Evidenciou-se o impacto da renda dos consumidores em relação à segurança alimentar e nutricional, especialmente com a população de menor renda.

Palavras-chave: Segurança alimentar e nutricional;|Condições socioeconômicas;|Consumo alimentar.